

## Toma-me

Hilda Hilst

Enviado por:

Publicado em : 05/02/2011 20:19:09

Toma-me.  
A tua boca de linho sobre a minha boca Austera.  
Toma-me AGORA, ANTES  
Antes que a carnadura se desfaça em sangue, antes  
Da morte, amor, da minha morte, toma-me  
Crava a tua mão, respira meu sopro, deglute  
Em cadência minha escura agonia.  
Tempo do corpo este tempo. Da fome  
Do de dentro. Corpo se conhecendo, lento,  
Um sol de diamante alimentando o ventre,  
O leite da tua carne, a minha  
Fugidia.  
E sobre nós este tempo futuro urdindo  
Urdindo a grande teia. Sobre nós a vida  
A vida se derramando. Cíclica. Escorrendo.  
Te descobres vivo sob um jogo novo.  
Te ordenas. E eu delinqüescida: amor, amor,  
Antes do muro, antes da terra, devo  
Devo gritar a minha palavra, uma encantada  
Ilharga  
Na cálida textura de um rochedo. Devo gritar  
Digo para mim mesma. Mas ao teu lado me estendo  
Imensa  
De púrpura. De prata. De delicadeza.